



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 202113551

**Código MEC:** 2012723

**Código da  
Avaliação:** 175324

**Ato Regulatório:** Autorização

**Categoria  
Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 298-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Autorização (presencial)

**Tipo de  
Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA - FCR

### Endereço da IES:

42324 - CAMPUS - PORTO VELHO - CENTRO - Rua Gonçalves Dias, 290 Centro. Porto Velho - RO.  
CEP:76801-132

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

NUTRIÇÃO

### Informações da comissão:

**Nº de  
Avaliadores :** 2

**Data de  
Formação:** 10/07/2023 13:41:27

**Período de  
Visita:** 11/09/2023 a 12/09/2023

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Alexander Junges (00673559009)

Cláudia Gonçalves de Lima (17206288820) -> coordenador(a) da comissão

### Curso:

## DOCENTES

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>
César Alexandre Rodrigues Figueiredo	Mestrado	Parcial	Outro
Daniela Augusta Cabral	Mestrado	Parcial	Outro
Inez Helena Vieira Da Silva Santos	Mestrado	Integral	Outro
JOSÉ OTACILIO LEITE	Mestrado	Integral	CLT
Juliana Silva Pinheiro	Mestrado	Parcial	Outro
Luna Mares Lopes De Oliveira	Doutorado	Parcial	Outro
Nilmara Lanais Medim Dantas	Especialização	Parcial	Outro
Pedro Abib Hecktheuer	Doutorado	Integral	CLT
RENATO FERNANDES CAETANO	Mestrado	Integral	CLT
Rosa Maria Ferreira De Almeida	Mestrado	Integral	Outro
Samia Carolina Reis E Silva	Mestrado	Parcial	Outro
Samia Laise Manthey Benevides	Mestrado	Integral	CLT
Sandra Maciel Faria	Especialização	Parcial	Outro
Thatiana Wanessa De Oliveira	Especialização	Parcial	Outro
Vanderneide Costa De Oliveira	Mestrado	Parcial	Outro

## CATEGORIAS AVALIADAS

**ANÁLISE PRELIMINAR**1. Informar nome da mantenedora.

ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA A CULTURA NA AMAZONIA MOACYR GRECHI - AASCAM

2. Informar o nome da IES.

Faculdade Católica de Rondônia - FCR.

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional deu à escola autonomia e flexibilidade para ressignificar o ensino. Com isso, abre um amplo debate sobre o ensino superior sempre para poucos, inatingível para a pobreza e discriminatório nas questões de gênero, cor e raça. Mas, não só da flexibilidade, que favorece a ampliação das oportunidades, veio o vento bom da bonança, como também dos objetivos que propugnam por um ensino superior comprometido com a qualidade e estimulador do conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular do espaço local e regional, e, ao mesmo tempo, engajado no processo de mudança em prol da vida cidadã e da dignidade humana.

Nesse sentido, algumas áreas que há muito são sufocadas ganham relevância. A Filosofia, as Ciências Sociais, a Comunicação Social por serem ciências que buscam a verdade e a reflexão crítica, foram abafadas nos momentos políticos de recessão pelos quais o país atravessou e, por momentos, torna a atravessar. Mas vêm ressurgindo e devem ser fortalecidas para consolidar os princípios democráticos que têm base na razão e, com ela, a tradição de um ensino de qualidade.

O projeto da FCR foi fundamentado na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional (nº 9.394/96), principalmente em seus objetivos (art. 43), e em dispositivos regulamentares como decretos, leis, pareceres, portarias e resoluções, devidamente elencados nos respectivos projetos pedagógicos de curso.

Por fim, a FCR está atenta a todas as legislações, diretrizes, resoluções e atos normativos que emanam dos órgãos reguladores da educação no Brasil, promovendo as devidas adequações, sempre que a legislação assim demandar através de alterações e novas redações dadas aos requisitos legais.

Endereço da IES: Avenida Governador Jorge Teixeira de Oliveira, n. 4100, bairro Costa e Silva, CEP 76803-281, Porto Velho-RO (Conforme consta no PDI).

#### 4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Surge da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a proposta de criação de uma Instituição de Ensino Católica na Amazônia Legal, com uma inclusão e justiça social plena e autônoma, capaz de contemplar a realidade da comunidade locorregional. A proposta da CNBB visa contribuir com o desenvolvimento da educação na região Amazônica, por meio do Ensino Superior Católico, proporcionando uma educação capaz de romper paradigmas e transformar a realidade imposta, alicerçada em uma formação profetizadora, evangelizadora, transformadora e emancipadora da realidade social. A instalação da FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA (FCR) teve como princípio motivador e norteador o prosseguimento às ações da CNBB, por meio do Programa 02 “Sobre Universidades”, no que tange ao Ensino Superior Católico na Amazônia, sobretudo, no que diz respeito à inclusão das pessoas na obtenção de uma educação de excelência e com perspectivas cristãs imbuídas na transformação social em que vivem. Para a consecução desse projeto, articulou-se com os diferentes segmentos da Igreja Católica, com a sociedade civil organizada e com os órgãos governamentais competentes, o propósito de incentivar, apoiar e oferecer o Ensino Superior Católico, em nível de graduação, pós-graduação, nas modalidades presenciais e a distância, articulando-se ensino, pesquisa e extensão, em parcerias com as Pontifícias Universidades Católicas e Centros Universitários que participavam da Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior (RICESU), funcionando atualmente como um Grupo de Trabalho em Educação a Distância (GT-EAD) da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC). A FCR surgiu e vem se consolidando com uma proposta de educação descentralizada, capaz de possibilitar a democratização do acesso a um ensino de

qualidade, com uma “opção aos mais pobres”, voltada à inclusão social e uma proposta de evangelização com transformação da realidade e emancipação do ser humano.

A FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA (FCR) tem por Missão a promoção plena da pessoa humana por meio do ensino de excelência, do fomento à pesquisa e do cuidado especial para com a extensão comunitária, fundamentada nos princípios ético-cristãos, na inclusão social e no desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.

#### 5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a criação do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Não foram encontrados dados socioeconômicos e ambientais no PPC da IES para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a criação do curso. Apenas foi encontrado no PPC de IES: "a criação do Curso de Graduação em Nutrição da FCR considerou, entre outras coisas, algumas das principais necessidades da região Norte, particularmente aquelas relacionadas à atenção à saúde, à oferta de vagas para a formação profissional e às exigências e demandas do mercado de trabalho."

#### 6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Surge da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a proposta de criação de uma Instituição de Ensino Católica na Amazônia Legal, com uma inclusão e justiça social plena e autônoma, capaz de contemplar a realidade da comunidade localregional. A proposta da CNBB visa contribuir com o desenvolvimento da educação na região Amazônica, por meio do Ensino Superior Católico, proporcionando uma educação capaz de romper paradigmas e transformar a realidade imposta, alicerçada em uma formação profetizadora, evangelizadora, transformadora e emancipadora da realidade social.

A instalação da FCR teve como princípio motivador e norteador o prosseguimento às ações da CNBB, por meio do Programa 02 “Sobre Universidades”, no que tange ao Ensino Superior Católico na Amazônia, sobretudo, no que diz respeito à inclusão das pessoas na obtenção de uma educação de excelência e com perspectivas cristãs imbuídas na transformação social em que vivem. Para a consecução desse projeto, articulou-se com os diferentes segmentos da Igreja Católica, com a sociedade civil organizada e com os órgãos governamentais competentes, o propósito de incentivar, apoiar e oferecer o Ensino Superior Católico, em nível de graduação, pós-graduação, nas modalidades presenciais e a distância, articulando-se ensino, pesquisa e extensão, em parcerias com as Pontifícias Universidades Católicas e Centros Universitários que participavam da Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior (RICESU), funcionando atualmente como um Grupo de Trabalho em Educação a Distância (GT-EAD) da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC).

Nestes mais de 15 anos de existência e atuação, a FCR já contribui significativamente para uma reflexão sobre a Amazônia e sobre os princípios ético-cristãos, necessários para uma transformação social e humana na região em que está inserida. Ao longo destes anos, foram muitos debates, palestras, seminários, encontros, aulas inaugurais, semanas acadêmicas, encontros dos grupos de estudos, eventos culturais, reuniões, mesas de debates, fóruns, momento de reflexão e oração, dentre tantas outras atividades. Nessas atividades e ações, foram abordados diversos temas, visando sempre enriquecer a formação e chamar a atenção para assuntos polêmicos e necessários na construção de uma nova visão de ser humano e consolidação de uma Amazônia plena e sustentável.

A Faculdade Católica de Rondônia (FCR) nasceu dessa compreensão, e vem empreendendo todos os esforços e investimentos possíveis para contribuir com a essa diminuição das assimetrias regionais por meio de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, com os mais diversos programas de pós-graduação stricto sensu do país. Já são mais de 15 turmas interinstitucionais ofertadas de Minter e Dinter, sendo 6 turmas de Doutorado e 9 de Mestrado, dentre outras áreas: a) ciência jurídica/direito; b) ciência política; c) psicologia; d) educação; e) ciências; f) matemática; g) letras; h) história, entre outras.

Nos anos de 2020 e 2021, a FCR formalizou a mais significativa e importante parceria, desta vez com a Universidade de Passo Fundo (UPF), situada no Rio Grande do Sul, e com a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), situada em Santa Catarina. De maneira excepcional, obteve a aprovação da CAPES para a oferta - em Porto Velho - de outros 7 programas, em nível de Mestrado e Doutorado, nas áreas de: Saúde e Gestão do Trabalho, Envelhecimento Humano; Odontologia; Engenharia Civil e Ambiental; História; Ensino de Ciências e Matemática; Letras e Administração. Por meio destas, a FCR se somou à Secretaria de Estado de Educação de Rondônia (SEDUC/RO) e com a Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho (SEMED/PVH) para realizar a formação de mais 215 (duzentos e quinze) mestres e 30 (trinta) doutores para as redes

estadual e municipal de educação. Pelo exposto, nota-se que a FCR surgiu e vem se consolidando com uma proposta de educação descentralizada, capaz de possibilitar a democratização do acesso a um ensino de qualidade, com uma “opção aos mais pobres”, voltada à inclusão social e uma proposta de evangelização com transformação da realidade e emancipação do ser humano.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de Nutrição - Bacharel

8. Indicar a modalidade de oferta.

A oferta será na modalidade Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Avenida Governador Jorge Teixeira de Oliveira, n. 4100, bairro Costa e Silva, CEP 76803-281, Porto Velho-RO. (Consta no PDI).

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

A 1ª versão do PPC foi apensada no sistema e-MEC em 2021, em face à solicitação de abertura do curso. Uma nova versão do PPC em 2023. O novo PPC disposto está em consonância com as políticas institucionais da IES, descritas no PDI. Segue também as diretrizes curriculares do curso de Nutrição, no que diz respeito aos princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de nutricionistas e em relação às atividades obrigatórias, como estágio supervisionado, atividades complementares, TCC, e a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão. A nova versão do PPC traz informações sobre a missão, pressupostos e princípios filosóficos, psicopedagógicos e didático-metodológicos, os objetivos, o perfil do egresso, as competências e habilidades gerais e específicas, a estrutura curricular, os conteúdos curriculares, a metodologia de ensino, as tecnologias de informação e comunicação, material didático institucional, as atividades acadêmicas articuladas à formação, avaliação, apoio discente, corpo docente, estrutura física e os planos de ensino das disciplinas.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Contempla parcial as DCNs. Estágio de saúde coletiva 180 h (PPC). DCN é de 200 h.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Na análise do Despacho Saneador consta que a Instituição atendeu de forma parcial às exigências. A comissão de Avaliação deve verificar e registrar no Relatório de Avaliação: prazo de integralização, a carga horária total do curso e de seus componentes obrigatórios (estágio supervisionado, atividades complementares, TCC, etc.), individualmente, registrando inclusive se atendem ao estabelecido na DCN correspondente, se for o caso, na legislação vigente e se são compatíveis com a matriz curricular descrita no PPC. A carga horária deverá ser indicada tendo como base a hora relógio. Se o número de vagas está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica (se for o caso) para fins de autorização do curso. Justificar em caso de não atendimento. Previsão ou não a oferta de carga horária na modalidade EAD na organização pedagógica e curricular do curso e se a oferta dessa carga horária atende ao estabelecido na Portaria nº 2.117/2019, especialmente os arts. 2º, 3º e 4º. Justificar em caso de não atendimento. Se atendem aos requisitos legais, como, disciplina de Libras em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005; temática Direitos Humanos em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2012; Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2004; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em conformidade com a Lei nº 11.645/2008; Educação Ambiental em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2/2012; Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista em conformidade com a Lei nº 12.764/2012. Oferta de carga horária EAD: registrar o percentual da carga horária EaD no curso; registrar se a matriz curricular indica o percentual de carga horária EAD e as metodologias a serem utilizadas; registrar a forma de integralização da carga horária das disciplinas ofertadas parcial ou integralmente a distância.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

No presente processo, não foi observado Protocolo de Compromisso, TSD, Medidas cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, portanto não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

No PPC do curso consta a oferta nos períodos vespertino e noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Consta no novo PPC que a carga horária total do curso será de 3500 horas (p. 28). Entretanto, na página 19, observa-se que a matriz curricular está organizada com carga horária de 3480 horas, correspondendo a 179 créditos.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Período mínimo para integralização: 4 anos. Período máximo para integralização 6 anos (PPC do curso).

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A função de coordenação do Curso de será desempenhada pela professora Inez Helena Vieira da Silva Santos. Nutricionista formada pela Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP/MG, 1991-1998. Especialista em Estratégia e Gestão Empresarial pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, 2003-2005. Mestre pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR pelo programa de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – 2008-2010. Doutora pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR pelo programa de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – 2017-2021. Tempo de experiência em docência do ensino superior: 15 anos Tempo de experiência profissional: 21 anos. Regime de trabalho integral (p. 63, PPC).

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD= 3,2.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

No novo PPC constam 15 docentes, com o seguinte quantitativo por titulação: 3 especialistas, 9 Mestres e 3 Doutores.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há indicação de oferta de disciplinas em língua estrangeira no curso.

22. Informar previsão de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Há previsão do oferecimento da disciplina Língua Brasileira de Sinais (40 horas), como eletiva (p. 28). Porém, na página 116 consta como optativa.

23. Explicitar previsão de oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

No PPC consta que: “As discussões para convênio com os ambientes já estão iniciadas, havendo Carta de Intenção de Parceria firmada com atores importantes para a promoção desses ambientes, sendo alguns deles: Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho; Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia; Mesa Brasil/SESC-RO; &#9675; CEMETRON; Convênio rede supermercadista; Casa Família Roseta; Hospital Santa Marcelina”.

24. Informar sobre a previsão de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Consta no PPC, que a instituição pretende firmar convênio com instituições públicas e privadas.

25. Descrever o sistema previsto de acompanhamento de egressos.

A coordenadora do curso deverá liderar a gestão do relacionamento com os egressos que ocorrerá mediante a adoção de diferentes estratégias como, por exemplo, convites para participação em cursos/ eventos, divulgação da oferta de oportunidades de emprego em organizações parceiras e apoio na constituição de associações de ex-alunos. Deverá ocorrer, também, mediante a aplicação de pesquisas de sondagem sobre a trajetória acadêmico-ocupacional e a oferta de oportunidades de formação continuada como opção para o incremento da sua trajetória formativa. Como instrumento de apoio à gestão e melhoria contínua, deverão ser realizados estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, com o propósito de subsidiar ações de melhorias no projeto pedagógico do curso e de alinhamento com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

26. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** **4,10**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 3

**Justificativa para conceito 3:** As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa estão presentes no PDI (pág. 27-30), também estão previstas no âmbito do curso (PPC, pág. 14-15). Entretanto, não são claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

1.2. Objetivos do curso. 4

**Justificativa para conceito 4:** Conforme consta no PPC (Pág 15 a 17) os objetivos do curso estão previstos: geral e específicos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais. Entretanto não foram encontradas novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.3. Perfil profissional do egresso. 3

**Justificativa para conceito 3:** O perfil profissional do egresso está previsto no PPC (pág. 17 a 18), está de acordo com as DCN, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente. Contudo, não foram encontradas informações que as articula com necessidades locais e regionais.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

**Justificativa para conceito 5:** A estrutura curricular do Curso de Nutrição da IES está prevista no PPC, contempla uma carga horária mínima de 3.500 horas, com a oferta em cursar a disciplina de Libras, de oferta OPTATIVA pela Instituição (Conforme conversa com a Coordenadora do Curso). Das 3.500 horas do curso, cabe destacar que 760 horas são destinadas às atividades de Estágio, 360 horas de atividades extensão. Considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores, com a utilização de laboratórios virtuais para simulação de práticas laboratoriais.

1.5. Conteúdos curriculares. 4

**Justificativa para conceito 4:** Os conteúdos curriculares, previstos no PPC (pág. 23 a 29), possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional. Entretanto, não induzem o contato com conhecimento recente e inovador. O PPC do Curso apresenta os conteúdos das componentes curriculares deverão observar os seguintes fatores: atualização da área de conhecimento do curso; adequação das cargas horárias em horas relógio; bibliografia qualificada, disponibilizada em suportes midiáticos e quantidades adequadas; acessibilidade metodológica; abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, em direitos humanos, das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Em se tratando da Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a formação dos estudantes deverá ocorrer da seguinte forma: em componentes curriculares específicos, mediante a realização de estudo e análise cotidiana das práticas e contextos sociais; na realização de Atividades Complementares, enquanto espaço institucionalizado oportuno para o desenvolvimento das temáticas: Gênero, Direitos Humanos e Educação - 20 horas; Reflexões sobre as relações Étnico-raciais na Sociedade Brasileira - 20 horas. No plano institucional da IES, as temáticas também serão trabalhadas no curso de modo transversal, mediante participação dos acadêmicos em congressos, palestras, saraus e seminários promovidos pela IES, como, por exemplo: Congresso Amazônico de Direito Constitucional, Estado, Desenvolvimento, Meio Ambiente, Povos e Comunidades Tradicionais; Sarau Filosófico: Fé e Razão na Atualidade; Discriminação no trabalho por motivo de gênero. A adesão da IES ao Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos (<http://edh.mec.gov.br/pacto/>), iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior, possibilitará ampliar a formação humanística dos estudantes.

#### 1.6. Metodologia.

4

**Justificativa para conceito 4:** A metodologia está prevista no PPC (pág. 31 a 35), atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática. Entretanto, não foram evidenciadas metodologias claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

**Justificativa para conceito 4:** Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Nutrição (Resolução CNE/CES Nº 5, de 07/11/2001), o Estágio Curricular Supervisionado está previsto no PPC, contempla carga horária total de estágios supervisionados é de 760 horas, distribuídas: I – Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica - 180 horas; II – Estágio Supervisionado em Nutrição em Saúde Coletiva - 180 horas; III – Estágio Supervisionado em Unidades de Alimentação e Nutrição - 200 horas; IV – Estágio em Clínica Ambulatorial - 100 horas; V – Estágio Supervisionado em Área Específica – 100 horas. Entretanto, após verificação do cumprimento das DCNs, em relação a carga horária e pelo menos três áreas de atuação em relação aos estágios curriculares para o Curso de Nutrição, o Estágio Supervisionado em Nutrição em Saúde Coletiva - 180 horas não contempla a carga mínima de 200 horas. Em função disso, a IES apresentou uma ata de reunião do NDE, do dia



08/09/2023, que apresenta o remanejamento de 20 horas do Estágio em Clínica Ambulatorial para o Estágio Supervisionado em Nutrição em Saúde Coletiva para atender plenamente as DCNs para o Curso de Nutrição. Assim, a carga horária dos estágios supervisionados ficaram: I – Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica - 200 horas; II – Estágio Supervisionado em Nutrição em Saúde Coletiva - 180 horas; III – Estágio Supervisionado em Unidades de Alimentação e Nutrição - 200 horas; IV – Estágio em Clínica Ambulatorial - 80 horas; V – Estágio Supervisionado em Área Específica – 100 horas. A orientação cuja relação orientador/aluno é compatível com as atividades, coordenação e supervisão. As atividades de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Nutrição podem ocorrer em: organizações públicas ou privadas. Os estágios curriculares supervisionados, realizados nas diferentes áreas da Nutrição, têm como objetivos: viabilizar situações reais de aprendizagem no campo profissional, que possibilitem o exercício de competências e habilidades especialmente direcionadas à saúde, no que se refere à tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente; desenvolver atitudes e hábitos profissionais, bem como a apropriação, o aprofundamento e aprimoramento de conhecimentos técnico-científicos nos campos de atividades profissionais específicos; integrar o Curso de Nutrição nos múltiplos segmentos do mercado nos quais os nutricionistas desenvolvem atividades; criar mecanismos administrativos e educacionais para a retroalimentação curricular e metodológica do processo de ensino. Estes estágios visam preparar profissionais humanistas, com formação crítico-reflexiva, capazes de solucionar problemas relacionados à atuação no mercado de trabalho, articulando ações coletivas e individuais de caráter preventivo, conectadas às necessidades sociais em saúde. Com esta integração, busca-se formar profissionais com uma visão mais realística do mundo do trabalho e das necessidades sociais nas diferentes dimensões e expressões da área da Nutrição. Porém, não foram evidenciados interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio, que gere insumos para atualização das práticas do estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA.**

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA.**

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

**Justificativa para conceito 4:** As atividades complementares estão previstas no PPC (pág. 41 a 43) e consideram a carga horária obrigatória de 100 horas, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC. Contudo, não foi observado planejamento de mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento. Foi apresentado um REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE NUTRIÇÃO. Conforme consta no PPC, as atividades complementares são obrigatórias e compreendem todas as atividades relativas ao ensino, pesquisa, produção bibliográfica, extensão, cultura e trabalhos técnicos, desenvolvidas a partir do ingresso no curso e que mediante documentação comprobatória, complementam a formação profissional. Cumprindo com a função de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, as Atividades Complementares devem ser cumpridas pelo estudante obedecendo à carga horária exigida em cada currículo. As Atividades complementares deverão: I. Complementar a formação profissional, social e cidadã; II. Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão; III. Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto loco regional

em que se insere a Instituição; IV. Propiciar a interdisciplinaridade e demais associações entre disciplinas no currículo, dentro dos semestres e entre eles; V. Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante; VI. Encorajar o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada; VII. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a participação em atividades de extensão; VIII. Aprimorar conhecimentos gerais, competências e habilidades em consonância com as políticas educacionais da educação superior e os temas transversais apontados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e/ou nas normativas de cada curso.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

**Justificativa para conceito 4:** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto no PPC (pág. 38 a 39) e considera carga horária de 80 horas (Trabalho de Conclusão de Curso I 40 horas e Trabalho de Conclusão de Curso II 40 horas), formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos. Entretanto a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet não foi evidenciada. Foi apresentado pela IES um REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE NUTRIÇÃO, que dispõe sobre as normas para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Nutrição, atendendo o dispositivo do Art. 4º do Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso da IES.

1.12. Apoio ao discente. 4

**Justificativa para conceito 4:** Conforme documentos apresentados e visita virtual, conversa com docentes, a previsão de apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais. Porém, não foram observadas ações inovadoras. Como, Concessão de bolsas (iniciação científica e monitoria), de descontos e de intermediação para a realização de estágios não obrigatórios remunerados; Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA); Regulamento do Programa de Nivelamento Discente; Apresentação e Formas de Acesso - plataformas virtuais (Biblioteca).

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

**Justificativa para conceito 4:** Conforme relatos em reunião com Comissão Própria de Avaliação (CPA), a gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional (realizada pelo portal do aluno no software Gvdasa) e o resultados das avaliações são disponibilizados aos alunos em painéis e no site da IES. Esses resultados servem como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso. Consta no PPC do Curso que a coordenação do curso, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e em parceria com outros segmentos institucionais, participará da avaliação das atividades de docência, adotando como estratégia a autoavaliação dos docentes e/ou avaliação realizada pelos estudantes, levando em conta indicadores que possam medir a qualidade do trabalho realizado no desempenho dos papéis de conteudista e/ou professor responsável/tutoria em disciplina e outros componentes curriculares.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

**Justificativa para conceito 5:** Conforme consta no PPC do Curso de Nutrição (pág. 49 a 52), as atividades de tutoria previstas contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular de forma satisfatória conforme documentação apresentada (Acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Laboratórios Virtuais e Objetos Imersivos; Apresentação - Ferramentas Educacionais), considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, com embasamento de ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Como, o planejamento de avaliações periódicas das atividades de tutoria, a seguinte estratégia de avaliação dos docentes pelos discentes, aprovada pela CPA, deverá ser executada: Tipo de avaliação: Professor - mediação pedagógica on-line Periodicidade: Bimestral, durante a execução e no término de uma disciplina. Procedimentos: Na última semana do primeiro bimestre e do semestre, os estudantes serão solicitados a participar da avaliação. Um mecanismo de alerta no sistema gerenciador de aprendizagem possibilitará que os estudantes optem por participação, adiamento ou não interesse. Instrumento: Questionário on-line 1. Publica regularmente as Orientações de Estudo? 2. Iniciou a disciplina com as informações do Roteiro de Aprendizagem atualizadas? 3. Demonstra domínio dos conteúdos e clareza em suas explicações? 4. Relaciona os conteúdos com o contexto da formação profissional? 5. Propõe e sugere conteúdos para estudos complementares aos do Livro Didático? 6. Corrige e envia feedback das atividades e interatividades dentro dos prazos previstos? 7. Contribui para a sua formação humana? Os docentes terão acesso ao resultado de suas avaliações, que, por conseguinte, serão disponibilizados aos coordenadores e a equipe pedagógica do curso, visando o planejamento de atividades capazes de promover ações corretivas ou de aperfeiçoamento nas atividades de tutoria.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

**Justificativa para conceito 5:** Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria estão previstos adequadamente para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC do curso, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso. A IES possui um planejamento de avaliações periódicas das atividades de tutoria (PPC, pág. 51). Também apresenta práticas criativas e inovadoras de incentivo à permanência dos discentes, como, cursos de nivelamento desenvolvidos para atender e preencher possíveis lacunas na formação que antecede o ensino superior, Laboratórios Virtuais e Objetos Imersivos.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

**Justificativa para conceito 4:** As tecnologias de informação e comunicação (TICs) são disponibilizadas de forma satisfatória pela IES para o curso de Nutrição. Docentes, tutores e discentes tem acesso remoto contínuo (pelo portal no site). A IES possui biblioteca com acesso ao acervo por meio da minha biblioteca ou pergamum. Há integração e aplicação das TICs nos processos de ensino-aprendizagem, quer na metodologia de ensino (Laboratórios Virtuais e Objetos Imersivos), quer na avaliação da aprendizagem, possui laboratório de informática novo equipado com 40 computadores Dell com acesso a internet e mesas para notebook. Também possui 03 computadores disponíveis na biblioteca. Foram apresentados contratos de uso de softwares. A IES disponibiliza rede wifi em todas as áreas do campus. O apoio de TI para as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram observadas durante a visita e conversa com os técnicos do setor, permitindo muito bom desenvolvimento das atividades integradas desses eixos, contribuindo para a formação acadêmica e científica a que se propõe o PPC do curso. Entretanto, não foram observadas experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso

das TICs.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

**Justificativa para conceito 4:** Foi apresentado pela IES, a sistemática do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para o Curso de Nutrição. Nele, os docentes, tutores e discentes têm acesso a um conteúdo digital de alta qualidade, a qualquer hora e em qualquer lugar, o que lhes permite mais independência para aprender. Incentiva-se o auto aprendizado em um ambiente virtual que oferecerá aos discentes a flexibilidade que tanto buscam no desenvolvimento de suas competências. A IES utiliza a Plataforma a+, dentro dessa plataforma estão as plataformas: LXP (Plataforma de Experiência de Aprendizagem), Sagah (Conteúdos), LINK (Curricularização da Extensão), Biblioteca a+ (Biblioteca digital) e Algetech (Laboratórios Virtuais). Conforme consta no PPC do Curso, no AVA, o professor deverá responder as dúvidas dos estudantes de forma assíncrona, no prazo de até 24 horas úteis e emitir feedback acerca das atividades de avaliação a distância.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. 3

**Justificativa para conceito 3:** Conforme consta no PPC do Curso de Nutrição (Pág. 53) o O material didático mediacional online utilizado pela IES nas suas disciplinas representa uma abordagem educacional inovadora e eficaz, alinhada com as demandas contemporâneas da educação superior. Ao adotar essa abordagem, a instituição busca promover a excelência acadêmica e facilitar o processo de aprendizado dos seus alunos, tornando-o mais flexível, acessível e adaptado às necessidades individuais e engloba uma variedade de recursos digitais que enriquecem a experiência educacional dos estudantes. A sua elaboração desse material é de responsabilidade do docente/tutor da disciplina e a validação é realizada pela Equipe Multidisciplinar da FCR composta por integrantes com perfil multiprofissional e multifuncional que atuam de forma cooperativa no desempenho dos seus papéis. Não há previsão de entrega de material didático no formato físico. Não foram encontradas evidências que prevê linguagem inclusiva e acessível.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

**Justificativa para conceito 5:** Conforme consta no PPC do Curso (pág. 53 a 58), a IES pressupõe que os processos de avaliação abrangem a investigação de conhecimentos, a regulação de processos, a autoavaliação e a certificação de resultados, com o objetivo de possibilitar a intervenção necessária no decorrer do processo de aprendizagem, rever critérios e estabelecer padrões de excelência para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. O sistema de avaliação do aproveitamento acadêmico reflete os pressupostos que embasam a concepção de educação, conhecimento, perfil do egresso, perfil do professor, objetivos do curso, estrutura curricular e as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes. Os instrumentos de verificação do rendimento do estudante deverão ser, portanto, eficazes e efetivos no sentido de propiciar o entusiasmo e a motivação para o exercício profissional, ao invés de se preocupar em colocar no mercado meros reprodutores de conhecimento que não tenham quaisquer compromissos com a área de formação e ainda com o meio ao qual está inserido. Respeitado o critério docente pertinente aos instrumentos avaliativos e às orientações regimentais, a verificação dos conhecimentos adquiridos e construídos configuram-se como processo global cumulativo e contínuo acompanhamento dos graduandos, com prevalência dos aspectos qualitativos, sem descuidar dos quantitativos, ou seja, que provas objetivas ou demais atividades avaliativas apresentam bom padrão de desempenho e qualidade. A avaliação da aprendizagem e do desempenho acadêmico é feita por componente curricular, considerando a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados em cada um. O aproveitamento

acadêmico é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas escritas ou trabalhos de avaliação de conhecimento, nos exercícios de classe ou domiciliares e nas outras atividades acadêmicas presenciais ou online. Atendida a exigência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas, o aluno é aprovado quando obtiver média semestral igual ou superior a 7,00 (sete inteiros). O aluno que obtiver média semestral igual ou maior que 4,00 (quatro inteiros) e menor que 7,00 (sete inteiros), e frequência superior a 75%, poderá realizar o Exame Final (EF), constante do calendário acadêmico. O aluno que obtiver média semestral menor que 4,0 (quatro inteiros) ou frequência inferior a 75%, estará reprovado, devendo realizar novamente em outro semestre. Durante o semestre regular, portanto, o acadêmico será submetido a duas avaliações, resultando nas notas N1, N2. A nota “N1” corresponde a uma avaliação através de uma prova escrita oficial, conforme fixado no calendário acadêmico, bem como uma avaliação contínua constituída de trabalhos, seminários, pesquisas e outros; “N2” é uma avaliação através de uma prova escrita oficial, conforme fixado no calendário acadêmico, bem como uma avaliação contínua constituída de trabalhos, seminários, pesquisas e outros. As notas “N1” e “N2” são expressas em grau numérico de ZERO a DEZ, com variação de 0,01 (um) em 0,01 (um). Assim, o aluno deve obter média final igual ou superior a 7,00 (sete inteiros), para fins de aprovação na disciplina. O aluno que deixar de comparecer à prova oficial deve requerer a segunda chamada correspondente, com a respectiva justificativa, segundo os prazos e exigências previstos no regulamento de provas da FCR. Não haverá segunda chamada para as avaliações contínuas que resultam na nota “N1” e “N2), nem para o Exame Final (EF). Após a publicação da nota N1 e da N2 no sistema, havendo discordância, o aluno tem prazos máximos estabelecidos no calendário acadêmico para requerer a revisão de provas junto ao setor de protocolo, a ser encaminhado à Coordenação de Curso. O aluno reprovado por nota igual ou superior a 4,00 (quatro) e menor que 7,00 (sete), e frequência igual ou superior a 75%, submete-se ao Exame Final aplicado no final do semestre letivo. O aluno é considerado reprovado se a média final for inferior a 4,00 (quatro) e/ou com frequência inferior a 75%. Assim, o aluno será aprovado quando sua média final for igual ou superior a 7,00 (sete) e frequência igual ou superior a 75%, ou quando da realização do Exame Final, a soma desta nota, com a média semestral, dividida por dois, também for igual ou superior a 6,00 (seis). Para o Exame Final serão contemplados todos os conteúdos (N1 e N2) do período de desenvolvimento da componente curricular, em apenas uma avaliação formal. Se o aluno não comparecer ao Exame Final, ou obtiver média aritmética menor que 6,00 (seis), conforme exposto no parágrafo acima, estará reprovado e será obrigado a cursar novamente, em período letivo posterior, quando ocorrer oferta. A IES tem a oportunidade de implementar ações concretas que promovam um ambiente de ensino mais eficaz e enriquecedor, se apropriando de estratégias diagnósticas, formativas e somativas para o desenvolvimento das competências do perfil do egresso. As estratégias adotadas pela instituição e que encontram-se descritas ao longo do PPC e em regulamentos próprios que atuam na melhoria da aprendizagem dos acadêmicos podem ser resumidas em:

- Avaliação e Diagnóstico Iniciais: o docente juntamente com o coordenador do curso, realizam uma avaliação inicial das habilidades e conhecimentos dos alunos, permitindo identificar lacunas de aprendizagem desde o início. Isso ajuda a personalizar o ensino e direcionar esforços para áreas específicas que necessitam de reforço.
- Programas de Tutoria e Monitoria: os alunos com habilidades mais avançadas podem auxiliar seus colegas com dificuldades.
- Apoio Psicopedagógico: o apoio psicopedagógico, conduzido pelo NADD, proporciona profissionais capacitados que auxiliam os alunos a lidar com questões emocionais, de motivação e de aprendizagem, promovendo um ambiente de bem-estar que favorece o aprendizado.
- Aulas Interativas e Tecnologia Educacional: os recursos tecnológicos, como plataformas de aprendizado online, simuladores e ferramentas interativas, tornam as aulas mais dinâmicas e engajadoras. A IES entende que a combinação de métodos tradicionais e tecnológicos atende a diferentes estilos de aprendizagem.
- Avaliação Formativa: a abordagem de avaliação formativa, na qual os professores fornecem

feedback contínuo e construtivo aos alunos, permite que eles acompanhem seu próprio progresso e façam ajustes em seu aprendizado ao longo do tempo. ● Atividades Extracurriculares Relacionadas ao Curso: a promoção de atividades extracurriculares que estejam diretamente ligadas aos cursos oferecidos, incluindo workshops, palestras, projetos de pesquisa e visitas técnicas, enriquecem a experiência dos alunos e aproximando-os da prática profissional. ● Promoção da Participação Ativa: a participação ativa dos alunos em sala de aula, por meio de discussões, debates e atividades práticas fomentam o engajamento, a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento. ● Programas de Capacitação Docente: a capacitação contínua dos professores, proporcionam oportunidades para atualização pedagógica, adoção de novas metodologias de ensino e aprofundamento em suas áreas de conhecimento.

1.20. Número de vagas.

5

**Justificativa para conceito 5:** O número de vagas para o Curso de Nutrição (200 vagas, sendo 100 por semestre e divididas em 50 vagas vespertino e 50 vagas noturno) está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica apresentados no Relatório de Vagas apresentado pela IES que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial, na modalidade a distância) e também atende às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

3

**Justificativa para conceito 3:** Está previsto no PPC do curso de Nutrição (pág. 58 a 62) a IES pretende participar de editais interministeriais promovidos pelo Governo Federal, voltado à implementação de políticas nacionais de inclusão social, em especial da saúde, cujos objetivos são fomentar a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional. O curso visa trabalhar a formação do profissional baseado na organização do cuidado em saúde, centrado na doença e no atendimento hospitalar, para uma abordagem pedagógica que considere a integralidade do processo saúde-doença, e que seja comprometida com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). São propostas inovadoras no campo da formação e da saúde, que valorizam o projeto ético-político presente nas DCNs para o campo da saúde e seus núcleos profissionais, eixo condutor das iniciativas públicas de reorientação da formação profissional em saúde, advindos da Política Nacional de Saúde. Além disso, pretende-se consolidar a integração ensino-serviço no curso por meio desenvolvimento de projetos de extensão nas áreas de saúde da criança e saúde da mulher, além de projeto de assistência social voltado à saúde de grupos economicamente vulneráveis (crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes), em parceria com a secretarias municipal de Saúde e de Assistência de Porto Velho e região, seguindo as DCNs, proporcionando a inserção de docentes e discentes em cenários de prática, no sistema local e regional de saúde. O curso pretende firmar parceria com as UBS, USF e hospitais da rede do SUS da zona urbana de Porto Velho, por meio de estágios curriculares obrigatórios realizados nos 9º e 10º períodos, desenvolvendo atividades de baixa, média e alta complexidade. Além disso, atividades práticas de disciplinas serão desenvolvidas desde o 1º período do curso, em centros de educação infantil e escolas da área de abrangência de equipes da ESF de Porto Velho realizando atendimento interdisciplinar. Com estas atividades, pretende-se intensificar as atividades teórico/práticas das disciplinas, culminando com a diversificação dos cenários de práticas e a maior aproximação com o serviço de Nutrição do município para estabelecer um diálogo comum, capaz de materializar a formação de profissionais de Nutrição na convergência com os princípios do SUS. Diante disto, pretende-se desenvolver trabalhos de

educação em saúde no estágio curricular obrigatório em saúde coletiva sugeridos pela Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA; utilização do banco de dados epidemiológicos do município em disciplinas afins para proporcionar aos alunos a realidade loco-regional; participação dos profissionais da rede nas disciplinas e nos estágios do curso; ampliação dos trabalhos de pesquisa na área de saúde coletiva; entre outros. A IES apresentou declarações de interesse da Secretária Municipal de Saúde de Porto Velho, da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU em intenção de cooperação técnica com a IES. Entretanto não aborda a inserção em equipes multiprofissionais.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5

**Justificativa para conceito 5:**Consta no PPC do curso que as atividades práticas desenvolvidas na estrutura curricular do curso de Graduação em Nutrição, estão em consonância com a Resolução CNE/CES nº 5, de 07 de novembro de 2001, permeiam toda a formação do nutricionista e visam integrar o conhecimento teórico – prático. Tais atividades estimulam o intercâmbio entre ensino-serviço-comunidade, contribuindo para as ações de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, prezando pelo respeito, valorização e melhoria da qualidade de vida das pessoas, considerando as circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas. O curso de Nutrição pretende firmar parceria com as UBS, USF e hospitais da rede do SUS da zona urbana de Porto Velho, por meio de estágios curriculares obrigatórios realizados nos 7º e 8º períodos, desenvolvendo atividades de baixa, média e alta complexidade. As atividades práticas de disciplinas serão desenvolvidas desde o 1º período do curso, em centros de educação infantil e escolas da área de abrangência de equipes da ESF de Porto Velho realizando atendimento interdisciplinar. Com estas atividades, pretende-se intensificar as atividades teórico/práticas das disciplinas, culminando com a diversificação dos cenários de práticas e a maior aproximação com o serviço de Nutrição do município para estabelecer um diálogo comum, capaz de materializar a formação de profissionais de Nutrição na convergência com os princípios do SUS. Diante disto, pretende-se desenvolver trabalhos de educação em saúde no estágio curricular obrigatório em saúde coletiva sugeridos pela Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA; utilização do banco de dados epidemiológicos do município em disciplinas afins para proporcionar aos alunos a realidade loco-regional; participação dos profissionais da rede nas disciplinas e nos estágios do curso; ampliação dos trabalhos de pesquisa na área de saúde coletiva; entre outros. Além disso, pretende-se consolidar a integração ensino-serviço no curso por meio desenvolvimento de projetos de extensão nas áreas de saúde da criança e saúde da mulher, além de projeto de assistência social voltado à saúde de grupos economicamente vulneráveis (crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes), em parceria com a secretarias municipal de Saúde e de Assistência de Porto Velho e região, seguindo as DCNs, proporcionando a inserção de docentes e discentes em cenários de prática, no sistema local e regional de saúde. Portanto, pode-se constatar que as atividades práticas de ensino serão desenvolvidas conforme as DCNs priorizando o enfoque de atenção à saúde e estão previstas de maneira satisfatória.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA.

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL** 4,64

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

**Justificativa para conceito 5:**Durante a visita virtual in loco, a comissão reuniu-se com membros do NDE do curso. Onde, possuem 5 docentes, incluindo a coordenadora do curso (profa Inez). Dos docentes previstos, 3 membros atuarão no regime de tempo integral e 2

membros em regime de tempo parcial. Possuem titulação stricto sensu 4 membros e 1 lato sensu. Foi observado no novo PPC do curso apensado no sistema e-Mec e durante visita in loco que os professores atuarão no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação na formação do estudante e adequação/revisão do perfil do egresso de acordo com a DCN. Vale destacar que, por ser constituído mediante “Portaria Institucional, sem a delimitação de prazo para atuação de seus membros, busca-se garantir a permanência dos integrantes por prazo superior aos estabelecidos para os atos regulatório”.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de 5 outubro de 2016).

**Justificativa para conceito 5:** Não se aplica. A equipe multidisciplinar será composta por integrantes com perfil multiprofissional e multifuncional que atuam de forma cooperativa no desempenho dos papéis previstos. Consta no “EQUIPE MULTIDISCIPLINAR - Documento de Referência - [ versão 202308 ]” que, será responsável pela concepção, produção e propagação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para EAD, com plano de ação documentado e processos de trabalho formalizados.

2.3. Regime de trabalho do coordenador de curso.

3

**Justificativa para conceito 3:** A coordenadora do Curso de Nutrição da FCR será a professora Dra. Inez Helena Vieira da Silva Santos. Durante visita in loco e no Novo PPC, foi informado que ela terá regime de tempo integral (40 horas semanais), o que viabilizará o atendimento e acompanhamento dos discentes e das atividades docentes. Consta no Regimento Geral que ela participará dos conselhos superiores. Após análise documental e entrevista foi observado o plano de ação documentado “PLANO DE GESTÃO DO CURSO NUTRIÇÃO”. Não foi observado a previsão de compartilhamento do plano de ação publicamente e dos indicadores de desempenho tanto da coordenação quanto dos docentes de seu curso com vistas a melhoria continuada.

2.4. Corpo docente.

5

**Justificativa para conceito 5:** Na visita in loco virtual foi apresentado à comissão via pasta google drive um relatório denominado “RELATÓRIO DOCENTES, DISCIPLINAS, PERFIL DO EGRESSO E JUSTIFICATIVAS DA ESCOLHA DOS DOCENTES” que, considerando o perfil do egresso constante no PPC do Curso de Nutrição, demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula. Dos 16 professores (pasta google drive) com termo de compromisso assinado com a IES, 3 são especialistas, 7 são mestres e 6 são doutores, sendo 18,75 Lato Sensu e 81,25 Stricto Sensu. Desta maneira, caracteriza-se sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa acadêmica e aplicada, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Em reunião in loco virtual foi apresentado à comissão o planejamento criação de grupos de pesquisa a serem implementado pelos docentes e coordenação.

2.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** O regime de trabalho do corpo docente previsto propicia o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, conforme documentações disponíveis em relatórios apresentados in loco via drive e descrito no PPC “RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PRODUÇÃO DOCENTE (2023)” e o “RELATÓRIO DE REGIME DE TRABALHO DOCENTE (2023)” que descrevem o regime e as definições individuais de atribuições docentes,



com cargas horárias, caracterizando sua utilização no planejamento e gestão para melhoria continuada.

2.6. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior). NSA para cursos de licenciatura. 5

**Justificativa para conceito 5:**No “RELATÓRIO DOCENTES, DISCIPLINAS, PERFIL DO EGRESSO E JUSTIFICATIVAS DA ESCOLHA DOS DOCENTES” apresentado a comissão durante a visita in loco via pasta google drive, durante reunião com os docentes, considerando o perfil do egresso constante no PPC do Curso de Nutrição e em outros documentos verificados in loco virtual, o tempo de experiência profissional de alguns docentes demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Essa inclusão profissional fomenta a atualização com relação à interação conteúdo e prática e promove a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa competências previstas no PPC.

2.7. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.

2.8. Experiência no exercício da docência superior. 5

**Justificativa para conceito 5:**Foi observado que a maioria dos professores do corpo docente possuem experiência na docência superior, confirmado nos documentos apresentados in loco virtual via google drive, no novo PPC, reunião virtual e no relatório " RELATÓRIO DOCENTES, DISCIPLINAS, PERFIL DO EGRESSO E JUSTIFICATIVAS DA ESCOLHA DOS DOCENTES", onde, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar a capacidade de promoção de ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período. Os documentos citados acima elucidam o exercício de liderança e produção reconhecida.

2.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

**Justificativa para conceito 5:**A análise do PPC (p. 49) e do relatório apensado sistema google drive "Relatório docentes que assumirão disciplinas com parte EAD e farão atividades de tutoria " demonstra e justifica as características do corpo docente no exercício da educação a distância. O corpo docente apresenta experiencia no ensino a distância (4 anos em média). As atividades de “tutoria presencial e on-line serão desempenhadas por docentes da FCR quando ministrarem disciplinas na modalidade EAD, com formação acadêmica e experiência profissional compatíveis com as áreas de conhecimento e temáticas previstas na estrutura curricular do curso”, como forma de garantir o domínio do conteúdo e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem. Avaliações diagnosticas, formativas e somativas estão previstas, onde utilizarão os resultados para prática docente, liderança e produção reconhecida.

2.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

**Justificativa para conceito 5:** Durante visita in loco não foi observado relatório de estudo, que considerando o perfil do egresso, demonstre e justifique a relação entre a experiência no exercício da tutoria EAD. O relatório “Relatório docentes que assumirão disciplinas com parte EAD e farão atividades de tutoria”, que considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da tutoria EAD, projetando seu desempenho em sala. Consta no PPC que são atribuições dos tutores “definir os instrumentos e os critérios de avaliação, realizar a mediação pedagógica, explorar estrategicamente os conteúdos dos tópicos de estudo, esclarecer as dúvidas dos estudantes, sugerir conteúdos complementares, organizar atividades que estimulam o raciocínio crítico, propor reflexões”, entre outras ações. ades de tutoria” apresentado pela instituição não contempla o tema.

2.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

**Justificativa para conceito 5:** O colegiado de curso está institucionalizado, consta no Regimento Geral e no PPC. É composto pelos docentes do curso e um discente (quando tiver turma). São previstas reuniões ordinárias, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador de Curso ou por 1/3 (um terço), pelo menos, de seus membros. As deliberações são registradas em atas, que foram disponibilizadas para verificação no google drive. As deliberações do colegiado de curso são levadas ao “Consun”. No início ou final de cada ano letivo o colegiado deverá ser submetido a processo auto avaliativo, como forma de apurar seu desempenho, visando a implementação ou o ajuste de práticas de gestão, as quais poderão ser objetivo das ações desencadeadas nos processos de formação docente.

2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

**Justificativa para conceito 5:** Consta no google drive documento com quadro dos tutores (todos os professores do curso), onde todos os professores previstos são graduados na área e todos possuem titulação obtida em pós-graduação stricto sensu.

2.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

**Justificativa para conceito 4:** A análise de documentos apensados no google drive comprova a existência de relatório de estudo sobre os tutores EAD. Os tutores têm comprovada experiência no ensino à distância (4 anos em média), considerando o perfil do egresso constante no PPC e as disciplinas por eles ministradas. A experiência no ensino EAD permite aos tutores identificar as dificuldades dos alunos, assim como apresentar soluções de acordo com as características da turma, com capacidade de elaborar atividades para alunos com dificuldade. Entretanto, descreva uma notória experiência dos tutores no ensino a distância, não está proposto nenhuma prática a ser desenvolvida que seja comprovadamente exitosa.

2.14. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que visam a ofertar disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

**Justificativa para conceito 5:** No PPC do curso de nutrição, consta o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), como espaço concebido para interação, comunicabilidade e compartilhamento cooperativo constantes, entre tutores, docentes e coordenador do curso, de modo a garantir a efetividade do aprendizado. “A estratégia de avaliação possibilitará o acompanhamento durante a oferta e após o encerramento das disciplinas, seguido de interações coletivas ou individuais, subsidiados por relatórios de avaliação emitidos pelo sistema

gerenciador de aprendizagem” (p. 49 PPC). Os tutores são avaliados através da pesquisa periódicas de avaliação institucional empreendida pela CPA.

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

**Justificativa para conceito 3:** Em consulta aos currículos dos professores apresentados durante a visita in loco, foi possível observar que pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo 4 produções nos últimos 3 anos.

### **Dimensão 3: INFRAESTRUTURA** 4,40

3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral. Considerar os espaços de trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:** Na visita virtual in loco verificamos que existe um espaço coletivo novo designado para professores em tempo integral, ambiente com mobiliário adequado, como escaninhos para guarda de material, sofás, poltronas, geladeira, cafezinho, Tv e computadores com equipamentos multimídia, impressora e conexões Wi-Fi, luminosidade e ventilação adequada, também possui 9 salas individuais com mesa, cadeira, computador Dell. Verificamos também que possui armários individualizados (66 unidades) para guardar material didático. Existe um funcionário fixo no ambiente aparte da sala para apoio acadêmico aos professores.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

**Justificativa para conceito 5:** Na visita virtual in loco verificamos que existe uma sala compartilhada de coordenadores dos diferentes curso, climatizada e iluminada, dividida em 10 baias, cada baia com um computador dell munido de multimídia como câmera e acesso à internet pelo sistema Wi-Fi, possui uma impressora central, também possui mesa com gavetas, armário, cadeira confortável. Para o atendimento ao aluno a sala dispõe de uma sala anexa para atendimento individual ou reuniões com mobiliário adequado e climatizado.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. Considerar a sala coletiva de professores para os docentes do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:** Na visita virtual verificamos uma sala coletiva de professores, todos com recursos de tecnologia da informação compatíveis com número de professores, permitindo as atividades de descanso e lazer. Dispõe de apoio permanente. Foi observado uma área para café e lanches individuais (copa) e área de descanso, com sofá, poltronas, geladeira, bebedouro, pia. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

3.4. Salas de aula. Considerar as salas de aula para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

**Justificativa para conceito 4:** As salas de aula da Instituição (64) são NOVAS, climatizadas, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e quantidade para os dos primeiros anos. A acessibilidade arquitetônica é atendida em todos os seus requisitos. Comportam em média 56 alunos, possuem mesa e cadeira para o professor, computador dell, TV LG 70", quadro branco. Durante a visita virtual in loco foi comentado que está em fase de construção uma sala de aula para metodologias ativas. Porém, não possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Considerar o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:** Durante a visita virtual in loco na IES, foi apresentado um laboratório de informática dotado de 40 computadores dell NOVOS com internet. Também o Laboratório possui espaços com mesas para notebook e acesso a internet via wi-fi. O laboratório é mantido limpo, bem iluminado e climatizado, conferindo conforto aos usuários. A demanda atende à necessidade institucional em termos quantitativos para os dois primeiros anos e os alunos podem usar livremente sempre em quando não esteja ocupado por aulas previamente marcadas. Nos dois primeiros anos do curso de Nutrição não há demanda de hardware e software específicos prevista no PPC. O laboratório de informática possui Normas de Utilização; Políticas de Acesso aos Serviços; e Plano de Manutenção.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/ 5 licenciaturas).

**Justificativa para conceito 5:** O acervo físico disponibilizado é tombado e informatizado. A IES dispõe da plataforma digital de livros Minha Biblioteca, Pergamum e Grupo A que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos, oferecendo um catálogo multidisciplinar, contando com muitas editoras acadêmicas. Totalmente online, a plataforma pode ser acessada em qualquer hora e lugar, em computadores ou smartphones. Os usuários podem acessar a plataforma em modo off-line inclusive ter acesso a realces e anotações através do acervo que está informatizado pelo sistema AVA. Há 03 computadores destinados exclusivamente para pesquisa do acervo físico e digital, possui 45 armários com chave para guardar material, bancadas para notebook, mesas com cadeiras, 08 salas para estudo em grupo ou individuais para estudo. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação à maioria das unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e o acesso é totalmente virtual. Os livros disponibilizados no formato físico estão referendados pelo NDE do curso de nutrição. Possui também a sala da bibliotecária, o acervo é gerenciado por meio de relatórios que possibilitem a readequação do quantitativo de livros em função da demanda, caso necessário. O espaço físico é amplo, bem iluminado, ventilado e sobretudo conforto para os usuários, com cadeiras e sala de leitura em grupo e individual. A IES possui POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO. Pesquisa ao acervo físico <http://pergamum.fcr.edu.br/biblioteca/index.php> Biblioteca Virtual <https://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=fcr> Lista de periódicos de acesso livre <http://fcr.edu.br/biblioteca/> Editora EDUCAR da FCR <http://fcr.edu.br/editoracatolica/ebooks/>

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros 5 anos (bacharelados/licenciaturas).

**Justificativa para conceito 5:** O acervo físico disponibilizado está tombado e informatizado. A IES dispõe da plataforma digital de livros Minha Biblioteca, Pergamum e Grupo A que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos, oferecendo um catálogo multidisciplinar, contando com muitas editoras acadêmicas. Totalmente online, a plataforma pode ser acessada em qualquer hora e lugar, em computadores ou smartphones. Os usuários podem acessar a plataforma em modo off-line inclusive ter acesso a realces e anotações através do acervo que está informatizado pelo sistema AVA. Há 03 computadores destinados exclusivamente para pesquisa do acervo físico e digital, possui 45 armários com chave para guardar material, bancadas para notebook, mesas com cadeiras, 08 salas para estudo em grupo ou individuais para estudo. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação à maioria das unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e o acesso é totalmente virtual. Os livros disponibilizados no formato físico estão referendados pelo NDE do curso de nutrição. Possui também a sala da bibliotecária, o acervo é gerenciado por meio de relatórios que possibilitem a readequação do quantitativo de livros em função da demanda, caso necessário. O espaço físico é

amplo, bem iluminado, ventilado e sobretudo conforto para os usuários, com cadeiras e sala de leitura em grupo e individual.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 3

**Justificativa para conceito 3:** Durante a visita virtual in loco, a IES nos apresentou laboratórios bem equipados como os laboratórios de Anatomia, Multidisciplinar I e Multidisciplinar II. Em todos os laboratórios há dimensão física, iluminação e climatização adequadas, promovendo notável conforto aos alunos. Todos dispõem de manuais com normas de funcionamento, procedimento operacional padrão (POP). Nenhum laboratório apresentava problemas estruturais, denotando eficiente e adequada manutenção. Os equipamentos disponíveis são novos e adequados à finalidade e em quantidade. Porém, não foi evidenciado um plano de atualização dos laboratórios que denota a existência de constante avaliação da qualidade e atendimento da demanda. Não verificamos nos documentos apensados no DRIVE um plano de ação com os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 3

**Justificativa para conceito 3:** Durante a visita virtual in loco, foi apresentado o Laboratório Multidisciplinar I, onde serão realizadas as atividades relativas formação específica. Todos os espaços visitados apresentam estrutura física compatível com o curso e com as vagas pleiteadas. O laboratório possui normas e manuais de utilização. Ele possui 13 microscópios, 02 balanças, 04 bancadas com bancos, vidrarias diversas, quadro branco e suporte para TV. Não foi evidenciado avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. 4

**Justificativa para conceito 4:** Durante a visita virtual in loco, foi visitado o Laboratório Multidisciplinar II, onde serão realizadas as atividades relativas à área da saúde. O Laboratório apresenta estrutura física compatível com o curso e com as vagas pleiteadas. Entretanto, não foi evidenciado recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, NSA desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

#### **Dimensão 4: Considerações finais.**

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Alexander Junges

Cláudia Gonçalves de Lima

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Nº do Processo: 202113551

Avaliação Nº: 175324

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Nome da IES: FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA - FCR

Endereço E-MEC: Rua Gonçalves Dias, n. 290, bairro Centro, CEP 76801-132, Porto Velho-RO

Endereço Atual (Onde foi realizada a visita virtual in loco): Avenida Governador Jorge Teixeira de Oliveira, n. 4100, bairro Costa e Silva, CEP 76803-281, Porto Velho-RO

Foi apresentado o N.º do Processo SEI 23000.027101/2023-28 (MEC - Solicitar Alteração Referente a Endereço da IES no cadastro e-MEC).

4.4. Informar o ato autorizativo.

A avaliação realizada foi de autorização de curso.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas pretendidas.

Nome do curso: Nutrição

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Número de vagas pretendidas: 200 vagas anuais (100 vagas por semestre, distribuídas em 50 vagas vespertino e 50 vagas noturno).

4.6. Explicitar os documentos utilizados como base para avaliação (PDI e sua vigência; PPC; Projeto de Autoavaliação e demais relatórios da IES).

Para a avaliação virtual in loco realizada nos dias 11 e 12 de setembro de 2023 por meio da plataforma Microsoft Teams, os seguintes documentos utilizados como base para avaliação:

- Novo PPC (e-MEC);
- Novo PDI 2022 a 2026 (e-MEC);
- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição;
- Portaria nº 002 de 2021 - Coordenação Nutrição;
- Portaria nº 005 de 2021 - NDE Nutrição;
- Portaria Equipe Multidisciplinar 2023;
- Portaria CPA 2023;
- Plano de Gestão da Coordenação Nutrição;
- RELATORIO DOCENTES x DISCIPLINAS x PERFIL DO EGRESSO-COMPETENCIAS;
- Relatório Produção Docente Nutrição;
- Relatório docentes que assumirão disciplinas com parte EAD e farão atividades de tutoria
- Atas NDE;
- Atas Colegiado;

- Resolução Nº 001 de 2023 - CONSAD - Regulamento dos Laboratórios;
- Resolução Nº 001 de 2022 - CONSAD - Regimento Geral;
- Resolução Nº 005 de 2019 - Plano de Carreira Docente;
- Resolução Nº 006 de 2020 - CPA - Regulamento CPA;
- Relatório de Vagas Nutrição 2023 e 2024;
- Regulamento do Programa de Nivelamento Discente;
- Regulamento do Programa de Promoção da Acessibilidade - PPA;
- Regulamento de TCC - Nutrição;
- Regulamento de Extensão Curricularizada;
- Regulamento de Estágio - Nutrição;
- Regulamento de Atividades Complementares - NUTRIÇÃO;
- Manual de Extensão Universitária;
- Cartas de Interesse de Convênio/Cooperação;
- AVA, design educacional e material didático para Graduação Presencial com Abordagem Híbrida;
- Capacitação Docente - DOCÊNCIA ON-LINE\_ O QUE É E COMO SE FAZ;
- EAD - Equipe Multidisciplinar - perfil multiprofissional, multifuncional e atribuições;
- Metodologia - Inovações Metodológicas: laboratórios virtuais e objetos imersivos;
- Produção e Distribuição de Material Didático - Plano de Contingência;
- Contratos de licenças de software e plataformas digitais;
- Plano de Atualização e Contingência da Minha Biblioteca;
- Política de aquisição, expansão e atualização da Biblioteca;
- Resolução N. 010-2017 - CONSUN - Regulamento da Biblioteca;
- Produção e Distribuição de Material Didático - Plano de Contingência;
- Normas Laboratório Informática;
- Documentos dos docentes (lattes, comprovantes, termos de compromisso);

#### 4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Organização Didático-pedagógica: durante a visita in loco verificou-se o alinhamento entre as políticas institucionais e o PPC do curso da FCR. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Nutrição foram contempladas no que se refere ao perfil do egresso, estrutura curricular e conteúdos curriculares. Além disso, constatou-se a preocupação da instituição quanto a realidade e demanda do mercado de trabalho de Porto Velho-RO. O curso prevê atividades complementares, o que possibilita a dinamicidade e flexibilidade do aprendizado. O Trabalho de Conclusão de Curso é um requisito obrigatório para conclusão do curso de Nutrição e poderá contribuir para a inserção do discente no campo da pesquisa. Há previsão de nivelamento, monitoria e iniciação científica.

Corpo Docente: a instituição demonstrou notória preocupação com a qualidade do corpo docente, tendo em vista a previsão de professores com formação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, sendo priorizado o regime de contratação em período parcial e integral. Verificou-se em entrevista que o NDE do curso atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. Além disso, a maioria do corpo docente possui experiência comprovada no exercício do magistério superior e EAD, além de experiência no mercado de trabalho.

Infraestrutura: Durante a visita in loco constatou-se estrutura compatível para o funcionamento do curso. A faculdade possui acessibilidade, comprovada durante a visita virtual. As salas de aulas, laboratórios, sala de professores, laboratórios de informática, sala do coordenador, cantina e banheiros são espaçosos, arejados e climatizados. Possui espaços para convivência coberto. A biblioteca apresentou espaço para estudos em grupo e acervo adequado para os dois primeiros anos de curso. A Faculdade Católica de Rondônia – FCR, recebeu a comissão de avaliadoras de forma organizada e

cordial, facilitando o desenvolvimento dos trabalhos. Os dirigentes, a Coordenadora do Curso, os professores e funcionários da IES estiveram presentes durante toda a avaliação, respondendo prontamente aos questionamentos da comissão. A visita ocorreu dentro da agenda prevista, não havendo intercorrências durante a avaliação.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A visita ocorreu dentro da agenda prevista, não havendo intercorrências durante a avaliação.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

**4,33**

**CONCEITO FINAL FAIXA**

**4**